



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DAS METAS FISCAIS RELATIVAS AO 1º QUADRIMESTRE DE 2020

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2020, às 18 horas, no auditório térreo do Paço Municipal da Prefeitura de São José dos Campos, situada na Rua José de Alencar, nº 123, São José dos Campos, SP, foi realizada audiência pública para avaliação da consecução das metas fiscais relativas ao 1º Quadrimestre de 2020, para atendimento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal — que dispõe no artigo 9º, §4º que até o final dos meses de maio, setembro, fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Reuniram-se os Srs. José de Mello Correa, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Erllin Souza Monteiro, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças, o Excelentíssimo Senhor Vereador José Dimas, e demais presentes. O Sr. Secretário José de Mello Correa abriu a sessão de audiência de apresentação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2020 agradecendo a participação dos participantes, passando então a palavra ao Sr. Secretário Adjunto Erllin Souza Monteiro que prosseguiu com a apresentação das metas fiscais relativas ao primeiro quadrimestre de 2020:

Gráfico 1 e 2: O Sr. Secretário Adjunto informou que havia a meta de arrecadação no primeiro quadrimestre de 2020 de R\$ 999 milhões (novecentos e noventa e nove milhões de reais), sendo a receita efetivamente arrecadada de R\$ 946 milhões (novecentos e quarenta e seis milhões de reais), cerca de 5,31% abaixo do que fora estimado, resultado este que sofreu impacto – especialmente no mês de abril – da pandemia da COVID-19. Verificou que as receitas correntes efetivamente arrecadadas foram de R\$ 936 milhões (novecentos e trinta e seis milhões de reais), 1,84% abaixo do esperado, que era de R\$ 953 milhões (novecentos e cinquenta e três milhões de reais). Nas receitas de capital foram registrados R\$ 10 milhões (dez milhões de reais), ante previsão de R\$ 46 milhões (quarenta e seis milhões de reais).

Gráfico 3: Ao detalhar as receitas correntes, apresentou que a arrecadação de IPTU, ISS e ITBI – receitas municipais – foi cerca de 6% menor do que o que fora orçado. Dos R\$



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

295 milhões (duzentos e noventa e cinco milhões de reais) orçados, foram arrecadados de R\$ 277 milhões (duzentos e setenta e sete milhões de reais), sendo boa parte desta diferença justificada pela postergação do prazo de pagamento do ISS. Discorreu que a arrecadação dos demais impostos, taxas e contribuições foi R\$ 1 milhão (um milhão de reais) acima do estimado. Pontuou que as transferências correntes registraram uma arrecadação a menor de R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais) e que as demais receitas apresentaram uma arrecadação R\$ 6 milhões (seis milhões de reais) acima do orçado.

Gráfico 4: Quanto às receitas de capital, expôs que as transferências de capital estavam orçadas em R\$ 9 milhões (nove milhões de reais), sendo arrecadados R\$ 5,8 milhões (cinco milhões e oitocentos mil reais); já na alienação de bens, cujo orçamento apontava cerca de R\$ 3 milhões (três milhões de reais) para o período, nada foi arrecado por conta de ainda não ter havido o leilão que arrecadaria estas receitas. Por fim, em relação às Operações de Crédito, enquanto estavam orçados R\$ 36 milhões (trinta e seis milhões de reais) para o período, não houve grande parte da arrecadação, uma vez que o financiamento da Linha Verde se dará por recursos próprios.

Gráfico 5: Em relação às receitas próprias, havia a estimativa de se arrecadar R\$ 739 milhões (setecentos e trinta e nove milhões de reais) para o período, sendo efetivamente arrecadados R\$ 699 milhões (seiscentos e noventa e nove milhões de reais). Já nas receitas vinculadas, o orçamento apontava R\$ 260 milhões (duzentos e sessenta milhões de reais) de arrecadação para o período, sendo arrecadados R\$ 247 milhões (duzentos e quarenta e sete milhões de reais).

Tabela 1: No comparativo entre o orçado e o realizado, apontou que, dos R\$ 322 milhões (trezentos e vinte e dois milhões de reais) orçados para ICMS, foram efetivamente arrecadados R\$ 303 milhões (trezentos e três milhões de reais). Em relação ao ISS, dos R\$ 118 milhões (cento e dezoito milhões de reais), foram arrecadados R\$ 105 milhões (cento e cinco milhões de reais). Já relativo ao IPTU, dos R\$ 161 milhões (cento e sessenta e um milhões de reais), foram arrecadados R\$ 159 milhões (cento e cinquenta e nove milhões de reais); no SUS, havia a previsão de arrecadação de R\$ 46 milhões (quarenta e seis milhões de reais), enquanto foram arrecadados R\$ 59 milhões (cinquenta e nove milhões de reais) no período; no IPVA, foram orçados R\$ 109 milhões (cento e



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

nove milhões de reais) e arrecadados R\$ 104 milhões (cento e quatro milhões de reais); por fim, nas outras receitas, havia a previsão de arrecadação de R\$ 194 milhões (cento e noventa e quatro milhões de reais), tendo sido arrecadados R\$ 204 milhões (duzentos e quatro milhões de reais). Somando-se às receitas de capital, de um orçamento das receitas de R\$ 999 milhões (novecentos e noventa e nove milhões de reais), a receita efetivamente arrecadada foi de R\$ 946 milhões (novecentos e quarenta e seis milhões de reais), cerca de 5% abaixo.

Tabela 2: Denotou que, ao se comparar com 2019, atualizados pelo IPCA de 2,40% (dois inteiros e quatro décimos por cento), as receitas correntes passaram de R\$ 920 milhões (novecentos e vinte milhões de reais) para R\$ 936 milhões (novecentos e trinta e seis milhões de reais); o ICMS passou de R\$ 325 milhões (trezentos e vinte e cinco milhões de reais) para R\$ 303 milhões (trezentos e três milhões de reais); o ISS passou de R\$ 109 milhões (cento e nove milhões de reais) para R\$ 105 milhões (cento e cinco milhões de reais); o IPTU, de R\$ 144 milhões (cento e quarenta e quatro milhões de reais) para R\$ 159 milhões (cento e cinquenta e nove milhões de reais); a receita do SUS, de R\$ 47 milhões (quarenta e sete milhões de reais) para R\$ 59 milhões (cinquenta e nove milhões de reais); o IPVA, de R\$ 105 milhões (cento e cinco milhões de reais), para R\$ 104 milhões (cento e quatro milhões de reais); outras receitas foram de R\$ 187 milhões (cento e oitenta e sete milhões de reais) para R\$ 204 milhões (duzentos e quatro milhões de reais); receitas de capital foram de R\$ 41 milhões (quarenta e um milhões de reais) para R\$ 10 milhões (dez milhões de reais), totalizando uma arrecadação de R\$ 962 milhões (novecentos e sessenta e dois milhões de reais) em 2019, para R\$ 946 milhões (novecentos e quarenta e seis milhões de reais) em 2020.

Gráfico 6 e 7: Com relação às despesas, apresentou que, do orçamento original de R\$ 2,681 bilhões (dois bilhões, seiscentos e oitenta e um milhões de reais), foram suplementados R\$ 316 milhões (trezentos e dezesseis milhões de reais) e anulados R\$ 163 milhões (cento e sessenta e três milhões de reais), totalizando um orçado atual de R\$ 2,834 bilhões (dois bilhões, oitocentos e trinta e quatro milhões de reais). Deste número, o total empenhado foi de R\$ 1,615 bilhão (um bilhão, seiscentos e quinze milhões de



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

reais). O total liquidado foi de R\$ 781 milhões (setecentos e oitenta e um milhões de reais) e o total pago foi de R\$ 737 milhões (setecentos e trinta e sete milhões de reais).

Gráficos 8, 9, 10 e 11: Com outras despesas correntes, maior grupo de despesa da prefeitura, do orçado atual de R\$ 1,351 bilhão (um bilhão, trezentos e cinquenta e um milhões de reais), já foram empenhados R\$ 1,043 milhões (um bilhão e quarenta e três milhões de reais), sendo liquidados R\$ 401 milhões (quatrocentos e um milhões de reais) e pagos R\$ 363 milhões (trezentos e sessenta e três milhões de reais). Com relação à folha de pagamento e encargos sociais, mostrou que, de um orçado atual de R\$ 893 milhões (oitocentos e noventa e três milhões de reais), foram empenhados, liquidados e pagos cerca de R\$ 257 milhões (duzentos e cinquenta e sete milhões de reais). No grupo de investimentos, explicou que do orçado atual de R\$ 354 milhões (trezentos e cinquenta e quatro milhões de reais), foram já empenhados R\$ 190 milhões (cento e noventa milhões de reais), liquidados R\$ 44 milhões (quarenta e quatro milhões de reais) e pagos R\$ 39 milhões (trinta e nove milhões de reais). Por fim, no grupo de juros e amortização da dívida, orçados em R\$ 75 milhões (setenta e cinco milhões de reais) para o ano, foram empenhados R\$ 74 milhões (setenta e quatro milhões de reais), liquidados e pagos R\$ 29 milhões (vinte e nove milhões de reais).

Tabela 3: Ao comparar a despesa estimada com a despesa efetivamente paga em 2020, verificou que as despesas da Prefeitura foram orçadas em R\$ 669 milhões (seiscentos e sessenta e nove milhões de reais), sendo realizados R\$ 688 milhões (seiscentos e oitenta e oito milhões de reais). Dos repasses financeiros, de um orçado de R\$ 74 milhões (setenta e quatro milhões de reais), foram realizados R\$ 49 milhões (quarenta e nove milhões de reais), de modo que, do total orçado para o período de R\$ 744 milhões (setecentos e quarenta e quatro milhões de reais), foram realizados R\$ 738 milhões (setecentos e trinta e oito milhões de reais), cerca de R\$ 6 milhões (seis milhões de reais) a menor.

Tabela 4: Ao se comparar os valores pagos em 2020 com os pagos em 2019 corrigidos pelo IPCA do período, as despesas com pessoal, saltaram de R\$ 242 milhões (duzentos e quarenta e dois milhões de reais) para R\$ 257 milhões (duzentos e cinquenta e sete milhões de reais), em grande parte pelo adiantamento de férias de funcionários da Secretaria de Educação e Cidadania, como parte do enfrentamento à COVID-19. Outras



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

despesas correntes somaram R\$ 363 milhões (trezentos e sessenta e três milhões de reais) em 2020, ante R\$ 334 milhões (trezentos e trinta e quatro milhões de reais) em 2019. Investimentos, que em 2019 foram R\$ 41 milhões (quarenta e um milhões de reais), em 2020 foram de R\$ 39 milhões (trinta e nove milhões de reais). O serviço da dívida, de R\$ 26 milhões (vinte e seis milhões de reais) em 2019, passou a R\$ 29 milhões (vinte e nove milhões de reais) em 2020. Desta forma, o subtotal da Prefeitura em despesa paga em 2020 foi de R\$ 688 milhões (seiscentos e oitenta e oito milhões de reais), ante R\$ 646 milhões (seiscentos e quarenta e seis milhões de reais) em 2019. Já os repasses financeiros, que em 2019 foram de R\$ 60 milhões (sessenta milhões de reais), ficaram em R\$ 49 milhões (quarenta e nove milhões de reais) em 2020. No total, as despesas pagas em 2019 foram de R\$ 706 milhões (setecentos e seis milhões de reais), contra R\$ 737 milhões (setecentos e trinta e sete milhões de reais) em 2020, aumento de 4,4%

Esgotada a análise, o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro encerrou sua apresentação. O Sr. Secretário José de Mello comentou que no primeiro quadrimestre de 2020 já se nota os impactos da pandemia da COVID-19 sobre o orçamento, salientando que na próxima apresentação das metas quadrimestrais, o impacto provavelmente será ainda mais perceptível, denotando a importância da contenção de gastos neste momento. Em continuidade, disponibilizou a palavra para eventuais perguntas e o Exmo. Vereador José Dimas pediu explicações adicionais sobre o crescimento da arrecadação no IPTU no período. O Sr. Secretário José de Mello explicou que a primeira parcela do IPTU é adiantada para fevereiro, concedendo parcelamento de até dez vezes. Como na data de arrecadação da primeira parcela ainda não havia o impacto da pandemia de COVID-19 sobre a economia, os números foram mais altos se comparados aos do mesmo período do ano passado. Em continuidade, o Sr. Secretário explicou que o impacto negativo sobre o orçamento deverá vir nas parcelas pagas ao longo do ano, no período em que há o impacto da pandemia sobre a economia. O Exmo. Vereador José Dimas questionou sobre a opção por não se utilizar de Operação de Crédito para a elaboração da Linha Verde. O Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro explicou que na data de elaboração da LOA de 2020, em 2019, não havia previsão de superávit para o ano corrente (2019), mas que, com uma situação favorável no final do período, apurou-se um superávit semelhante ao valor



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

orçado para a operação de crédito da Linha Verde. Desta forma, preferiu-se não tomar o crédito e utilizar-se dos recursos do superávit para a obra em questão. O Exmo. Vereador José Dimas perguntou sobre qual a dimensão da expectativa de impacto da pandemia sobre o orçamento do município. O Sr. Secretário José de Mello explicou que em abril o impacto nas receitas foi da ordem de R\$ 35 milhões (trinta e cinco milhões de reais). Em maio, o impacto seria por volta de R\$ 40 milhões (quarenta milhões de reais) ou R\$ 50 milhões (cinquenta milhões de reais) adicionais, somando algo na ordem de R\$ 80 milhões (oitenta milhões de reais) desde o início do impacto da pandemia sobre as receitas. No entanto, com o controle de gastos empregado pela prefeitura, o impacto total estaria, na presente data, por volta de R\$ 60 milhões (sessenta milhões de reais). Todavia, o município receberá ajuda financeira do governo federal na ordem de R\$ 80 milhões (oitenta milhões de reais), dos quais R\$ 70 milhões (setenta milhões de reais) serão de livre uso, sendo R\$ 10 milhões (dez milhões de reais) exclusivos para o combate à COVID-19. Para os próximos meses, contudo, seria necessário observar o andamento da pandemia, os novos repasses e os rumos da economia – especialmente no tocante à reabertura de comércio e serviços. Sem que houvesse questionamentos adicionais, o Sr. Secretário José de Mello agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência. Eu, Augusto Maganha Barbosa, analista em gestão municipal, lavrei a presente ata, que subscrevo e vai assinada pelo Senhor Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças depois de lida e achada conforme.

Augusto M Barbosa

AUGUSTO MAGANHA BARBOSA

Analista em Gestão Municipal

De acordo.

Erllin Souza Monteiro

ERLLIN SOUZA MONTEIRO

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças